

**Livre-jogos** da imaginação, com certeza! Nesta exposição apresento alguns trabalhos desenvolvidos em diferentes tempos, mas que se intercomunicam pelo princípio da contingência e da resignificação que os rege. Neste caso, todos surgiram a partir de encontros fortuitos com objetos e situações, muitas vezes caminhando pelas ruas, que despertaram em mim certas intuições, a princípio, confusas, mas com o tempo e a convivência, seja em forma de arquivos fotográficos, seja como coisas colecionáveis, foram clarificando e organizando-se em universos de sentidos intrínsecos.

Territórios (2000-2004), a série fotográfica mais antiga, desenvolvida ainda como parte de meu doutorado, constitui-se como um arquivo de registros reunindo 15 tipos de agenciamentos de objetos encontrados comumente em espaços públicos, mas que, devido a seus arranjos, determinam propriedades privadas específicas. De cada um deles emana uma energia própria que, ao representá-la, chamei de Campo Magnético. Nesta exposição apresento 10 deles. Vênus (2019) é um complexo instalativo reunindo diferentes trabalhos independentes. No caso, o princípio que os une é a livre associação entre objetos ordinários e os significantes induzidos por certos ajustes da imaginação. [Para][Doxas] (2022), série fotográfica mais recente, intuída a partir de objetos que tenho em minha coleção, nasce do desejo de confronto entre bibelôs e monumentos situados no Rio de Janeiro e Niterói, cidades em que transito diariamente. Como o título sugere, as situações colocadas, por paradoxais pareçam, estão abertas a opiniões. Trata-se, portanto, de instaurar um espaço sensível.

Nesta versão para Santo Antônio de Pádua trago também a instalação videográfica Poligonal Castelo (2016) que registra uma ação realizada por mim no centro do Rio de Janeiro. Nela refaço, com um fio de barbante medindo 2km, todo o perímetro do antigo Morro do Castelo, local em que a cidade se instalou depois da expulsão dos franceses. Demolido em 1922 para dar lugar a região que hoje é conhecida como Castelo. A caminhada começa no pequeno trecho que restou da Ladeira da Misericórdia, uma de suas vias de acesso. É dela que extraí a terra que se encontra na caixa de acrílico integrando a instalação. O trabalho é uma espécie de monumento, uma homenagem a todos os moradores que, na época, foram removidos. O segundo vídeo, Exaltação à Clovis Bornay (2022) foi realizado para uma exposição em diálogo com o acervo do Museu de República, no Rio de Janeiro. Clovis Bornay, museólogo e carnavalesco, notabilizou-se como destaque de luxo nos desfiles das escolas de samba assim como nos reputados bailes à fantasia, no Rio de Janeiro. Homossexual assumido, exerceu militância nos anos duros da ditadura, sendo o fundador da torcida FlaGay, enfrentando corajosamente e com sua alegria o ambiente hostil das arquibancadas do Maracanã.

Em **Livre-jogos** o que importa é a ligeireza de espírito, a realocação dos significantes com o mínimo de intervenção do artista. Antes de tudo, o que está em jogo é uma economia do olhar.

Luciano Vinhosa, agosto de 2023